Prefeitura reúne representantes religiosos para celebrar Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

Date : 21-01-2025

O Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa foi celebrado no Centro Integrado dos Direitos Humanos (CIDH)

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), promoveu uma mesa de diálogo para celebrar o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa. O evento, realizado nesta terça-feira (21), reuniu lideranças religiosas, movimentos sociais, representantes do sistema de justiça, segurança pública e autoridades municipais, no Centro Integrado de Direitos Humanos (CIDH).

Representando a prefeita Sheila Lemos na mesa de honra, o vice-prefeito Aloísio Alan destacou que o evento reafirma o compromisso do Governo Municipal com o respeito à diversidade religiosa. “Nós tivemos realmente essa preocupação de colocar a inclusão, a defesa das minorias no nosso plano de governo. Mais importante do que isso é fazer com que isso saia do papel e seja colocado em prática. Hoje, aqui, é um exemplo desse nosso compromisso, uma amostra do que esse Governo pensa para esses próximos quatro anos, para a proteção do direito à diversidade”, afirmou o vice.

Aloísio Alan

Michael Farias

Durante o evento, os participantes puderam discutir assuntos como a construção de caminhos de paz entre as religiões no Brasil. Para o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, esse espaço de discussão entre as diversas entidades contribui para a pluralidade do debate. “Para nós do Governo Municipal, o dia de hoje simboliza também o nosso compromisso em garantir a diversidade religiosa, o respeito, a tolerância, a união de esforços para que essa cidade possa se desenvolver, com as diversas religiões e para que todos, de forma harmônica, construam uma cidade inclusiva, com a participação social, mas sobretudo com respeito à diversidade”, pontuou Michael.

O evento contou com a participação de líderes de religiões como o candomblé, cristianismo, espiritismo, dentre outras. Um desses representantes é Cleber Flores, diretor da União Espírita de Vitória da Conquista, que relatou ter ficado satisfeito com a realização da mesa de diálogo. “Nesses debates, todas as religiões têm a oportunidade de colocar os seus posicionamentos, mas sem imposições. Porque a verdade é que todos nós somos seres humanos e escolhemos alguma denominação religiosa. Então, isso é de fundamental importância para que a gente

possa compreender a escolha de cada um e respeitá-la”, expressou Cleber.

Cleber Flores

Luciano Santana

Thalia Assis

Já o diácono Luciano Santana destacou que o diálogo entre os diferentes representantes fortalece o respeito às crenças diversas. “Acho que esse é um momento importante de fortalecer a cultura do encontro e do respeito às crenças, aos valores de cada cultura, de cada religião, fortalecendo o senso de fraternidade. Embora haja distinções ou diferenças doutrinárias e de compreensão do mistério divino, mas somos todos irmãos e assim penso que nós precisamos fortalecer sim essa relação de diálogo, de proximidade, para promover a paz, a justiça, a fraternidade, combater qualquer tipo de racismo religioso, de intolerância à pessoa humana e às suas crenças e valores”, enfatizou o diácono.

O Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa foi instituído em memória de Mãe Gilda de Ogum, uma yalorixá que faleceu devido ao agravamento de problemas de saúde causados por ataques de intolerância religiosa. Segundo a vice-presidente da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa da OAB, subseção de Vitória da Conquista, isso demonstra seriedade e a importância que o tema tem para a sociedade. "O grande problema da humanidade é o respeito à diferença. E a religião é uma estrutura filosófica e social que toca todos nós. Todo

ser humano tem algum tipo de fé ou algum tipo de crença. Então, quando você faz um espaço de diálogo inter-religioso, quando você traz essa questão de combater a intolerância religiosa, a partir de uma construção do diálogo inter-religioso você realmente começa a efetivar esse respeito da diferença de cada ser humano e do pensamento de cada ser humano.